

VIANA; Jorge Lucas Soares¹, VIANA; Luciana Araújo Soares², DANTAS; Kelly Cintra³, SILVA; Marina de Magalhães⁴

RESUMO

Dizer que a Química é uma importante ciência e que está presente em nosso cotidiano, não tem sido suficiente para gerar nos educandos aprendizagens significativas e prazerosas. No exercício da docência – por muitas vezes – marcada pela solidão disciplinar, esse problema tem crescido, se acentuado e vem se mostrando traduzido pelos altos índices de repetência e/ou reprovação – abandono escolar. Uma realidade que se intensificou com o advento da pandemia pelo novo coronavírus que ocasionou inúmeras mortes ao redor do mundo, mudou as relações sociais e consequentemente alcançou a educação. Com a suspensão das aulas presenciais um novo fazer pedagógico fez-se necessário, mobilizando educadores e educandos para o grande desafio de construir conhecimentos mediatizados pelas tecnologias. Assim, nasceu uma aproximação – apesar da distância física – entre as disciplinas de Química Geral I e Prática Pedagógica III em uma turma do 3º período do Curso de Licenciatura em Química do IF Sertão Pernambucano – Campus Floresta, objetivando tematizar a prática docente das professoras nas respectivas disciplinas envolvidas no projeto, bem como, trazer os educandos para um lugar de protagonismo no decorrer das atividades propostas. Nesse sentido, ao tempo em que uma disciplina abordava com os professores em formação a importância da interdisciplinaridade, planos de aula e metodologia, ela já era vivenciada na prática ao dialogar com a construção dos conhecimentos da área de Química, através das produções construídas a partir de um planejamento conjunto entre as disciplinas. Isso gerou maior participação e motivou a turma quando puderam perceber que havia uma discussão articulada entre as áreas, os produtos construídos necessitavam de acionar os conhecimentos das duas disciplinas, o processo de avaliação ficou mais coeso e significativo e o tempo foi qualificado e potencializado. Com o distanciamento físico e com o espaço de tempo para construção de conhecimentos reduzido, torna-se de extrema importância – para que de fato haja um aprendizado qualificado – romper com a fragmentação dos conteúdos e dedicar um fazer contextualizado e articulado. Pois, sendo a química uma disciplina que, para construir de fato uma aprendizagem concreta, necessita muito mais que apenas decorar fórmulas. É preciso aplicar contextos reais, problematizar o seu ensino, e diante desse cenário mostrar que existe de fato ligações concretas entre as disciplinas, é um excelente meio de tornar o aprendizado da química mais prazeroso para os discentes que estão em contato com ela, gerando assim autonomia de pesquisa, contextualização e aplicabilidade do aprendizado construído diante de um processo de ação-reflexão-ação, envolvendo educadores e educandos. Estando a química presente em absolutamente todas as coisas é possível criar vários projetos com disciplinas distintas à medida que os conteúdos criarem essa conexão, para assim otimizar o tempo que se tem disponível e garantir uma aprendizagem mais significativa e concreta. Dessa forma, foi possível observar a importância da interdisciplinaridade na organização do trabalho docente e na percepção dos educandos que passaram a enxergar a química de maneira significativa e possível de se aprender.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem significativa, Estratégias metodológicas, Protagonismo

¹ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, jorge.soares@aluno.ifsertao-pe.edu.br

² Universidade do Estado da Bahia, luciana.s.viana@hotmail.com

³ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, kelly.cintra@ifsertao-pe.edu.br

⁴ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, marina.magalhaes@ifsertao-pe.edu.br

¹ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, jorge.soares@aluno.ifsertao-pe.edu.br
² Universidade do Estado da Bahia, luciana.s.viana@hotmail.com
³ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, kelly.cintra@ifsertao-pe.edu.br
⁴ Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Floresta, marina.magalhaes@ifsertao-pe.edu.br